

CLIPPING

26/2019
19 de Julho de 2019

AVIAÇÃO E AEROPORTOS

- Preço de passagem deve cair a partir de setembro, diz ministro
- Governo de SP publica decreto com redução do ICMS sobre combustível de aviação
- Ministro diz que há 3 ou 4 aéreas low cost interessadas em entrar no País
- American Airlines adia retomada de voos Boeing 737 MAX pela quarta vez
- Interdição para manutenção da pista principal do Santos Dumont começa em 24/8
- Latam lança rota Cuiabá-Guarulhos; Azul fará voos diretos Salvador-Maceió
- Campo de Marte pode ter destino selado nos próximos dias
- Azul faz parceria com Unidas em programa de milhagem





Preço de passagem deve cair a partir de setembro, diz ministro

O governo começa a projetar a queda de preços das passagens aéreas como reflexo da chegada das companhias estrangeiras, em especial as "low cost", no mercado nacional. Ontem, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse que os bilhetes podem ficar mais baratos a partir de setembro.

Freitas considera que o setor aéreo brasileiro vai sentir um "choque de oferta" com a vinda de companhias como a Air Europa, do grupo espanhol Globalia. Esta foi a primeira estrangeira autorizada, em decisão tomada em maio pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a operar em voos domésticos no Brasil. A decisão da agência foi tomada enquanto o Congresso aprovava a liberação da entrada de empresas estrangeiras no mercado de voos domésticos.

O ministro reconheceu que as empresas aéreas que começam a se estabelecer no Brasil levarão de seis a oito meses para iniciar a operação. Porém, ressaltou que as companhias que já ofertam voos domésticos, como Gol, Latam e Azul, têm reagido ao movimento das estrangeiras adquirindo novas aeronaves.

Segundo ele, a Gol deve trazer uma "grande quantidade" de aviões para operar no país, como o Boeing 737 Max 8, impedido por precaução de voar no país após acidente com aeronaves do mesmo modelo na Indonésia. Ele afirmou que a Latam também tem trazido "mais equipamentos" para reforçar sua operação.

Freitas afirma que já há "três ou quatro" novas companhias de perfil "low cost" interessadas em operar no país. Este modelo, bastante difundido na Europa, permite a oferta de bilhetes mais baratos ao desagregar serviços. O passageiro escolhe se paga ou não a mais por alimentação a bordo, despacho de bagagens, entre outros itens.

O ministro diz que há quinze anos a abertura do mercado para empresas estrangeiras era aguardada no Brasil. Segundo ele, companhias internacionais enxergam o mercado brasileiro, que hoje é sexto maior do mundo, com forte potencial de crescimento.

Mesmo com o fim do limite à entrada de capital estrangeiro, as companhias se queixam de restrições na regulação e da alta tributação sobre o combustível de aviação. O ministro disse que os dois temas estão sendo tratados pelo governo, um com a própria Anac e outro com os Estados que cobram alíquotas pesadas de ICMS sobre o querosene da aeronave. Para Freitas, essas companhias vão ofertar voos para "diversos destinos", inclusive em rotas consideradas pouco atrativas.

O governo também considera que a competição entre as novas concessionárias dos aeroportos vai ajudar a aumentar a oferta de voos e facilitar a redução de preços. O ministro avalia que o modelo de leilões, com a oferta de terminais em blocos regionais, permite que as concessionárias criem os "seus próprios hubs" e entrem em disputa pelos voos das companhias.

Fonte: Valor





Governo de SP publica decreto com redução do ICMS sobre combustível de aviação

O governo do Estado de São Paulo publicou no Diário Oficial desta sexta-feira, 19, decreto que regulamenta a redução do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 25% para 12% sobre o combustível de aviação no Estado de São Paulo. A medida, proposta pelo governador João Dória e já aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo, tem por objetivo aumentar para pelo menos 490 o número de partidas semanais em São Paulo.

Em nota, o governo paulista informa ainda que a desoneração tributária será compensada pelas contrapartidas geradas pela ampliação dos serviços oferecidos pelas companhias. "Sendo assim, será formado um fundo de R\$ 40 milhões para custear ações de marketing com o objetivo de incentivar que os visitantes ampliem os dias de permanência em São Paulo", acrescenta o comunicado.

Fonte: DCI



Ministro diz que há 3 ou 4 aéreas low cost interessadas em entrar no País

Tarcísio de Freitas acredita que o preço das passagens começará a cair a partir de setembro

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse que a chegada de novas aeronaves para empresas aéreas que já atuam no País e a entrada de companhias low cost devem reduzir as passagens a partir de setembro. Segundo ele, o aumento da oferta de voos "naturalmente terá efeito" sobre o preço dos bilhetes. Esse movimento, de acordo com o ministro, deve ser percebido "a partir de setembro".

Segundo o ministro, entre três e quatro empresas low cost estão em conversas com o governo, interessados em atuar no País. "Temos empresas se estabelecendo no Brasil, com autorização na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas até serem operacionais há um caminho, que deve levar entre seis e oito meses", afirmou.

A espanhola Globalia, dona da Air Europa, deve começar a voar no segundo semestre de 2020, disse o ministro. Sobre as outras empresas low cost, ele disse que as companhias devem começar com voos internacionais, para depois oferecerem rotas domésticas no Brasil.

Ele minimizou a recuperação judicial da Avianca. Para ele, com liberdade de preços e rotas, empresas aéreas quebram em todo o mundo, mas são substituídas por outras. Ainda segundo ele, a distribuição de slots da Avianca está sendo tratada pela Anac, que quer rever as regras em vigor. "Nossa ideia é atuar para desconcentrar o mercado e favorecer a competição", disse.

Com a abertura do mercado internacional para empresas aéreas, aprovado pelo Congresso, o ministro disse que um dos obstáculos foi vencido. Segundo ele, porém, ainda é preciso atuar na desregulamentação do setor e na redução do preço dos combustíveis.

O ministro disse que a redução do ICMS sobre o querosene de aviação estimula o abastecimento nos locais e pode também vir com contrapartidas, como a disponibilização de mais voos e a possibilidade de stop over (parada de alguns dias no local).

Fonte: DCI





American Airlines adia retomada de voos Boeing 737 MAX pela quarta vez

A American Airlines Group informou neste domingo que está realizando pela quarta vez o cancelamento de cerca de 115 voos diários até o início de novembro, devido ao atual aterramento dos jatos Boeing 737 MAX.

A decisão da companhia aérea era esperada depois que a Administração Federal de Aviação, dos Estados Unidos, que precisa aprovar novamente os jatos de voo após dois acidentes fatais, descobriu no mês passado uma nova falha, que a Boeing estima levar até pelo menos setembro para consertar.

"A American Airlines continua confiante de que atualizações iminentes de software para o Boeing 737 MAX, juntamente com os novos elementos de treinamento que a Boeing está desenvolvendo em coordenação com nossos parceiros sindicais, levarão à recertificação da aeronave neste ano", informou a companhia em um comunicado no domingo.

A American Airlines, a maior companhia aérea do mundo e a segunda maior operadora MAX nos Estados Unidos, planejou mais recentemente manter o MAX, que era usado na maioria dos voos entre o aeroporto LaGuardia, em Nova York, e Miami, fora de sua programação até 3 de setembro. Substituiu outras aeronaves em seus voos mais movimentados, cancelou outras e suspendeu temporariamente voos diretos entre Oakland, Califórnia e Dallas-Fort Worth.

Alguns analistas disseram não esperar que os jatos MAX voem novamente antes do final do ano.

A American Airlines, com 24 aeronaves 737 MAX e outras dezenas encomendadas, está se programando sem os jatos até o dia 2 de novembro.

Fonte: DCI





Interdição para manutenção da pista principal do Santos Dumont começa em 24/8

A Infraero anunciou nesta sexta-feira, 12, que a interdição da pista principal do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, para obras de manutenção terá início em 24 de agosto. Os trabalhos devem prosseguir até 21 de setembro.

Pela programação inicial, as obras estavam programadas entre 12 de agosto a 11 de setembro. Alguns dias depois, a decisão, porém, foi adiada para a realização de adequações na pista auxiliar. De acordo com a Infraero, essa foi uma exigência da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para liberar a operação de aeronaves comerciais turbojato no terminal carioca durante o período de fechamento da pista principal.

Com as adequações na pista auxiliar determinadas pela Anac, o aeroporto continuará operando durante o período de obras na pista principal. As companhias aéreas terão 45 dias para se adequar, informa a Infraero em nota à imprensa.

Fonte: DCI





Latam lança rota Cuiabá-Guarulhos; Azul fará voos diretos Salvador-Maceió

A Latam passará a operar duas frequências diárias entre Cuiabá (MT) e Guarulhos (SP) a partir de 27 de outubro. As passagens para a nova rota já podem ser adquiridas nos canais de venda da aérea. Atualmente, a Latam opera regularmente no estado as rotas Cuiabá-Brasília e Cuiabá-Congonhas.

A concorrente Azul, por sua vez, anunciou nesta terça-feira o lançamento de voos diretos e diários entre Salvador e Maceió a partir de 02 de setembro. As passagens também já estão disponíveis a partir de hoje em todos os canais oficiais da empresa.

A capital baiana também passará a oferecer voos diretos para Aracaju a partir de 06 de agosto, o que possibilitará conexões com Recife e São Paulo (Campinas e Guarulhos).

Fonte: DCI





Campo de Marte pode ter destino selado nos próximos dias

Termos do convênio entre Ministério da Infraestrutura e governo de SP estão prontos

O destino do aeroporto Campo de Marte pode ser selado nos próximos dias. Estão prontos os termos do convênio que o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, deve assinar com o governador João Doria para transferir a exploração do espaço para o Estado de São Paulo.

Após a assinatura, o governo paulista terá três meses para apresentar os estudos de alternativas para atender a aviação regional na região metropolitana de São Paulo.

Rota de voo As opções cogitadas para uma nova solução de aeroporto, por ora, são Jundiaí e a região de Sorocaba, mas pode haver outros endereços nos planos.

Outro lado Procurados, o ministério da Infraestrutura, o governo do Estado de São Paulo e o Daesp (Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo) não se manifestaram.

Fonte: Folha de SP





Azul faz parceria com Unidas em programa de milhagem

A Azul, terceira maior companhia aérea do país atrás de Gol e Latam, fechou parceria com a locadora de veículos Unidas para oferecer a clientes o aluguel de veículos em aeroportos usando pontos do programa de milhagem TudoAzul.

Os clientes que alugarem veículos da Unidas também podem acumular pontos no programa de milhagem da aérea. Os clientes que alugarem carros entre esta quarta e quinta terão 10% de desconto por diária durante sete dias e poderão acumular seis pontos por real gasto. A partir de sexta-feira, os clientes vão acumular dois pontos por real gasto e continuarão a ter desconto de 10% na diária.

A companhia também anunciou esta semana a oferta de voos ligando Salvador a Maceió, a partir de setembro.

A partir de 6 de agosto, a Azul também vai realizar voos diários ligando Salvador a Aracaju. Em outubro, dará início a voos entre Belo Horizonte e Florianópolis. Em dezembro, terá voos ligando Aracaju a Campinas (SP). No último mês do ano, a Azul também vai tornar regulares voos de Campinas para Natal.

Na manhã desta quarta, as ações da Azul operam em queda na B3.

Fonte: Valor

